

CEARÁ EM COMEX

Edição: Abril - 2023



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Ana Milena Lima Ferreira
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNCIA COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2023 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Abril - 2023

Período de referência: janeiro a abril de 2023

(Dados coletados em 11 de maio de 2023)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	5
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	14
IMPORTAÇÕES CEARENSES	15
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO.....	19
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	21
TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	21

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

Em abril de 2023, as exportações do Ceará totalizaram US\$ 132,61 milhões, apresentando uma queda de quase 46,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, em que foram registrados US\$ 248,70 milhões. Já as operações de importação cearenses registraram um total de US\$ 255,94 milhões no mesmo período, representando uma redução de 42,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando o valor alcançado foi de US\$ 444,53 milhões.

No que diz respeito à balança comercial do Nordeste, a pauta exportadora cearense teve uma participação de 8,7%, enquanto em nível nacional essa participação foi de 0,6%. No mês de abril de 2023, as importações cearenses representaram 11,0% e 1,3% das importações regionais e nacionais, respectivamente. Em termos de exportações, o Ceará ocupa a 17ª posição entre os estados brasileiros, enquanto no que se refere às importações, ocupa a 15ª posição.

No acumulado de 2023, a balança comercial cearense registrou um saldo negativo de US\$ 361,90 milhões, indicando que o estado importou mais bens e serviços do que exportou para o exterior, resultando em um déficit na balança comercial.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	2022 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	206.242.675	*	210.014.465	*	-1,8% ▼
Fevereiro	169.729.599	-17,7% ▼	177.985.854	-15,3% ▼	-4,6% ▼
Março	123.896.011	-27,0% ▼	161.619.202	-9,2% ▼	-23,3% ▼
Abril	132.614.597	7,0% ▲	248.693.761	53,9% ▲	-46,7% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Referência: (*) Não se aplica.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	2022 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	263.787.809	*	629.284.762	*	-58,1% ▼
Fevereiro	201.416.903	-23,6% ▼	373.768.848	-40,6% ▼	-46,1% ▼
Março	273.232.138	35,7% ▲	493.595.542	32,1% ▲	-44,6% ▼
Abril	255.942.605	-6,3% ▼	444.528.121	-9,9% ▼	-42,4% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Referência: (*) Não se aplica.

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação	Importações US\$ FOB	Variação	Saldo Comercial US\$	Variação
2019	736.826.718	*	670.378.822	*	66.447.896	*
2020	680.491.461	-7,6% ▼	826.014.357	23,2% ▲	-145.522.896	-319,0% ▼
2021	654.861.542	-3,8% ▼	976.372.993	18,2% ▲	-321.511.451	-120,9% ▼

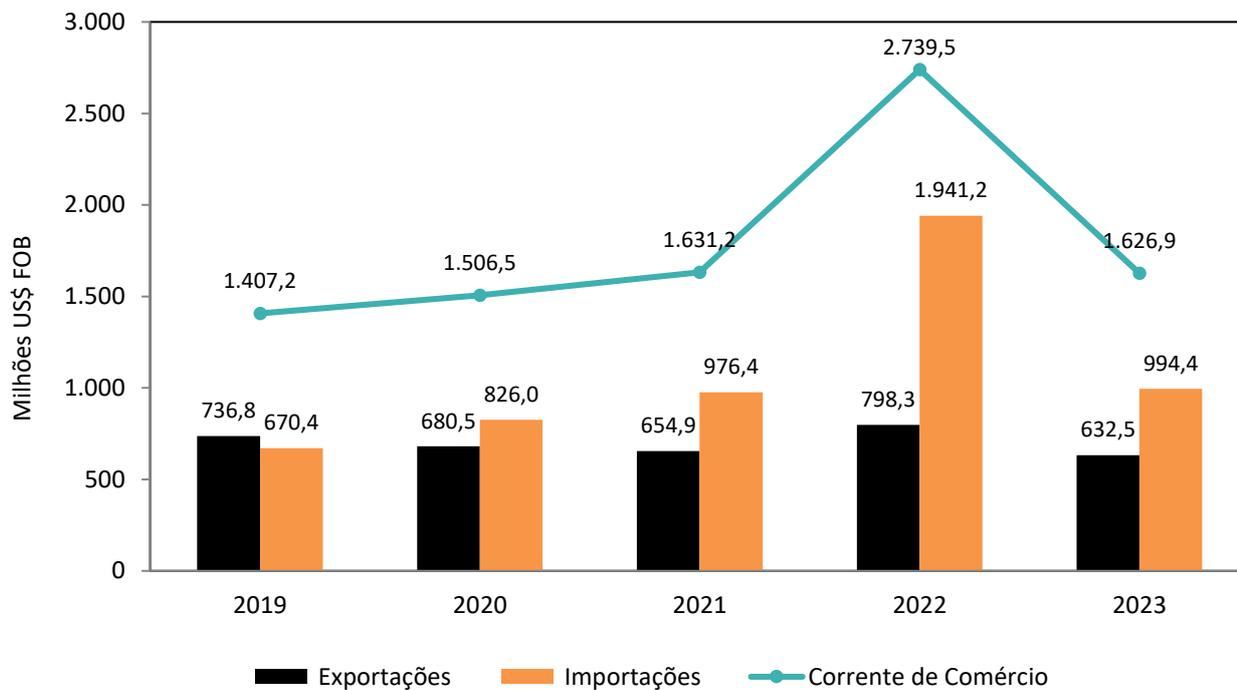
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

2022	798.313.282	21,9%	▲	1.941.177.273	98,8%	▲	-1.142.863.991	-255,5%	▼
2023	632.482.882	-20,8%	▼	994.379.455	-48,8%	▼	-361.896.573	68,3%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

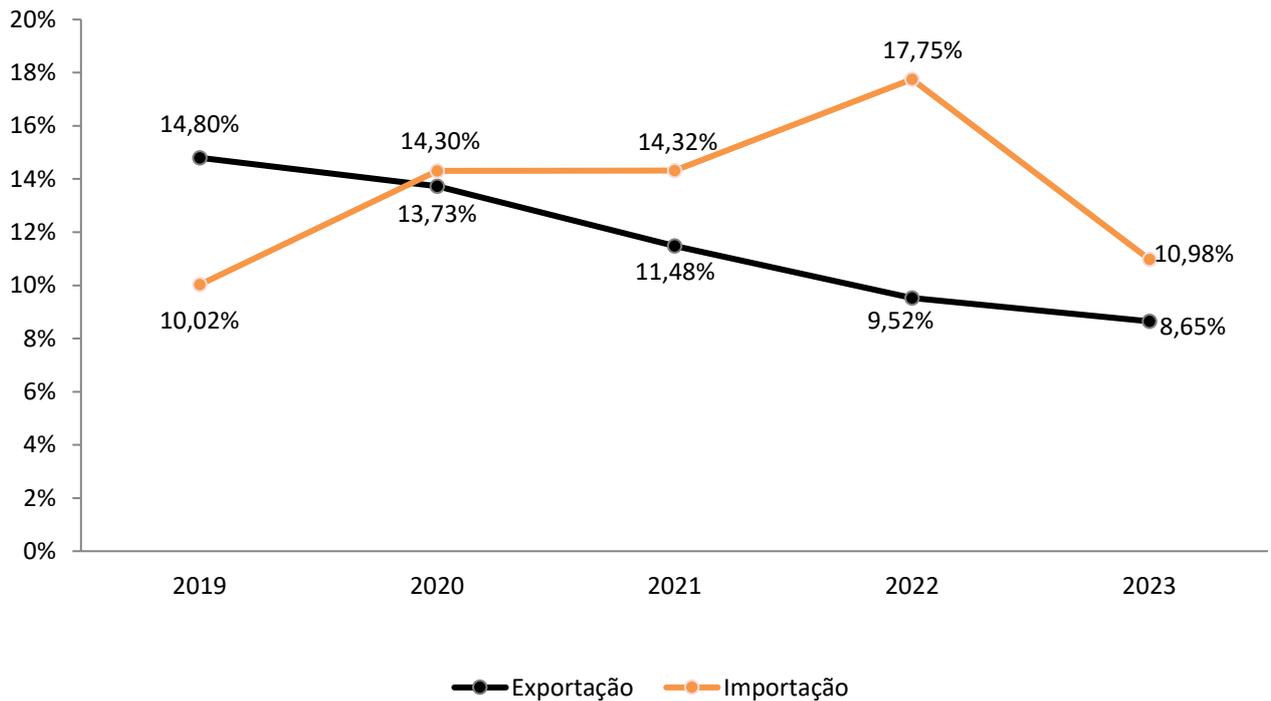
Referência: (*) Não se aplica.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

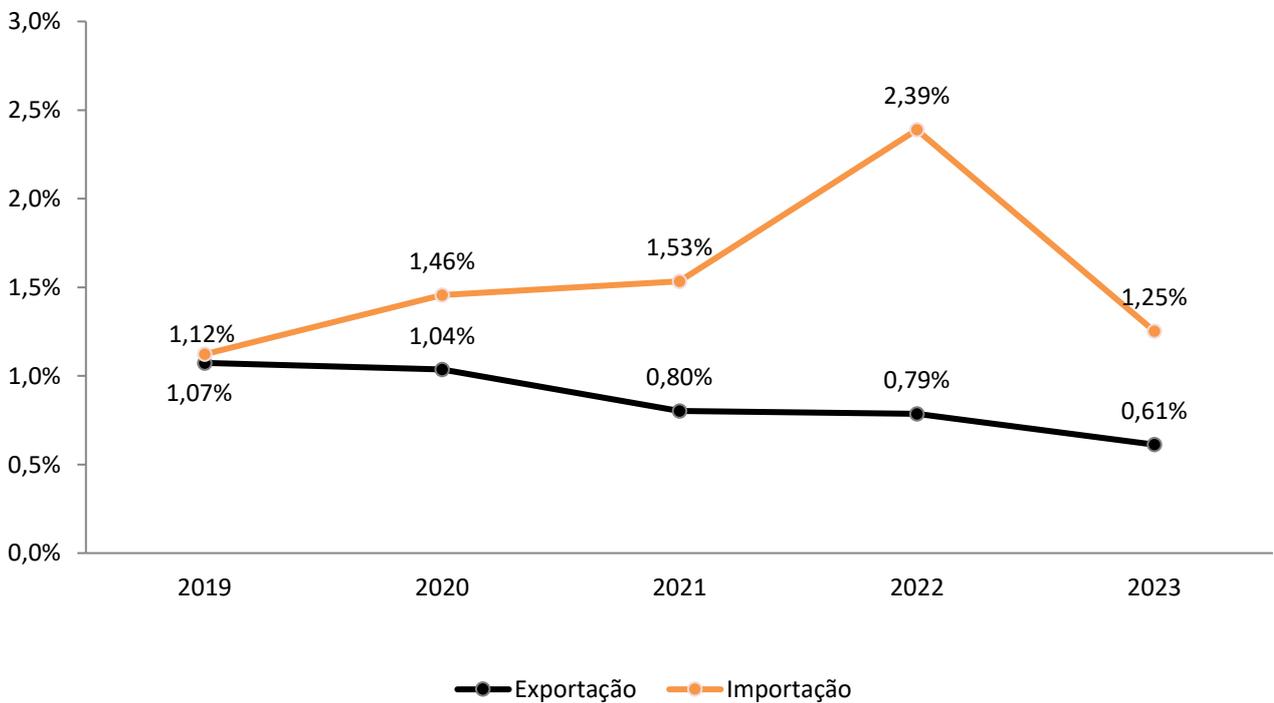
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Nr.	Estados	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Varição Anual
1	SP	20.579.459.801	19,9%	20.581.665.387	20,2%	0,0% ▼
2	RJ	12.287.788.583	11,9%	13.157.953.699	12,9%	-6,6% ▼
3	MG	11.927.927.405	11,5%	12.240.526.974	12,0%	-2,6% ▼
4	MT	11.060.193.675	10,7%	10.823.614.085	10,6%	2,2% ▲
5	PR	7.257.744.540	7,0%	6.528.119.616	6,4%	11,2% ▲
6	RS	6.682.844.344	6,5%	6.753.266.901	6,6%	-1,0% ▼
7	PA	6.131.103.406	5,9%	6.750.253.318	6,6%	-9,2% ▼
8	GO	4.168.584.251	4,0%	4.596.076.991	4,5%	-9,3% ▼
9	SC	3.645.917.503	3,5%	3.574.421.656	3,5%	2,0% ▲
10	BA	3.253.216.944	3,1%	4.172.352.394	4,1%	-22,0% ▼
11	MS	3.087.485.760	3,0%	2.698.110.537	2,7%	14,4% ▲
12	ES	2.630.432.525	2,5%	2.949.508.404	2,9%	-10,8% ▼
13	MA	1.573.246.200	1,5%	1.628.905.471	1,6%	-3,4% ▼
14	RO	1.075.730.687	1,0%	928.180.800	0,9%	15,9% ▲
15	TO	812.752.707	0,8%	857.350.287	0,8%	-5,2% ▼
16	PE	719.229.832	0,7%	890.262.166	0,9%	-19,2% ▼
17	CE	632.482.882	0,6%	798.313.282	0,8%	-20,8% ▼
18	PI	437.915.788	0,4%	352.946.634	0,3%	24,1% ▲
19	AL	362.892.975	0,4%	209.205.337	0,2%	73,5% ▲
20	AM	302.907.696	0,3%	268.639.449	0,3%	12,8% ▲
21	RN	185.907.409	0,2%	256.336.405	0,3%	-27,5% ▼
22	DF	131.961.991	0,1%	118.051.232	0,1%	11,8% ▲
23	RR	93.478.869	0,1%	128.272.068	0,1%	-27,1% ▼
24	PB	75.481.071	0,1%	48.949.015	0,0%	54,2% ▲
25	SE	75.070.438	0,1%	27.203.306	0,0%	176,0% ▲
26	AP	72.516.292	0,1%	81.520.916	0,1%	-11,0% ▼
27	AC	17.380.517	0,0%	25.846.707	0,0%	-32,8% ▼
Não Declarada		4.044.018.110	3,9%	239.395.857	0,2%	1589,3% ▲
Total		103.325.672.201	100%	101.685.248.894	100%	1,6% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Obs.: Exportações “Não Declarada” deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

São Gonçalo do Amarante manteve a liderança das exportações do Ceará no acumulado de 2023, apesar da variação negativa de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O município representa 52% do total exportado pelo estado, resultando em US\$ 326,13 milhões em vendas. Os produtos à base de ferro e aço se mantiveram como principal grupo exportado, em especial para os Estados Unidos e México.

Sobral somou US\$ 51,34 milhões em exportações nos primeiros quatro meses do ano, correspondendo a 8,2% do valor total exportado pelos municípios do Ceará, com uma redução de 12,2% em relação ao mesmo período de 2022. O setor calçadista é o principal grupo exportado pelo município, com cerca de 98% das vendas locais, sendo destinado, em especial para a Colômbia e os Estados Unidos.

Fortaleza teve um desempenho notável com US\$ 50,65 milhões em vendas para o exterior, representando 8,1% do total exportado pelo Ceará. Em comparação ao acumulado do ano anterior, houve redução de 2,6% nas exportações do município. Os principais destinos foram os Estados Unidos, que importou produtos do setor de maquinários e frutas, e Portugal, que importou produtos do setor de combustíveis.

Maracanaú exportou um total de US\$ 30,23 milhões no acumulado de abril de 2023, representando uma queda de 43,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve, em grande parte, à venda pontual de itens à base de ferro e aço para a Jamaica em janeiro de 2022, que não se repetiu em 2023, e à venda para o Peru em março de 2022. Vale ressaltar que a Colômbia permanece como o principal destino dos produtos exportados pelo município.

O município de Icapuí registrou variação positiva de 12,2% em suas exportações em 2023, totalizando US\$ 25,94 milhões em vendas. O destaque ficou por conta das exportações de melões para a Holanda e Reino Unido, responsáveis pela maior parte das vendas na fruticultura.

Em seguida, Itapipoca aparece no ranking com um aumento de 38,4% em suas exportações, totalizando US\$ 16,90 milhões no acumulado 2023. O setor calçadista é o principal grupo exportado e representa cerca de 70% do montante total do município. A Argentina permanece como o principal mercado importador destes produtos, enquanto podemos destacar o aumento da procura de países como França e Estados Unidos.

Aquiraz apresentou crescimento de 1,9% em suas vendas, o que representa um montante de US\$ 15,95 milhões. O município destacou-se na exportação de produtos à base de cocos e castanhas de caju, tendo a Holanda e os Estados Unidos como seus principais destinos comerciais.

Com um aumento significativo de 86,7% nas exportações realizadas em 2023, Quixeramobim registrou o montante de US\$ 14,49 milhões em vendas. Os principais produtos exportados pelo município foram do setor calçadista, tendo a Argentina como seu principal comprador.

Eusébio registrou variação negativa de 14,4% em suas vendas em relação ao mesmo período de 2022, totalizando um valor de US\$ 10,78 milhões. Destaca-se a exportação de cera de carnaúba, que representou cerca de 70% do total de exportações do município, como o principal produto comercializado, tendo a China como seu principal destino.

Brejo Santo aparece no ranking dos principais municípios exportadores, com um notável crescimento de 138,5% nas exportações no acumulado de 2023, totalizando um montante de US\$ 7,13 milhões.

O setor calçadista foi responsável pelas exportações do município, tendo a Argentina como principal destino dos seus produtos.

O número de municípios cearenses que participaram das exportações em 2023 se manteve o mesmo em comparação ao ano anterior, totalizando 54 municípios.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO						
Municípios	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Variação Anual	
São Gonçalo do Amarante	326.136.444	52,3%	395.749.385	50,2%	-17,6%	▼
Sobral	51.344.080	8,2%	58.487.785	7,4%	-12,2%	▼
Fortaleza	50.651.634	8,1%	51.999.940	6,6%	-2,6%	▼
Maracanaú	30.232.985	4,8%	53.483.167	6,8%	-43,5%	▼
Icapuí	25.938.597	4,2%	23.121.396	2,9%	12,2%	▲
Itapipoca	16.894.001	2,7%	12.204.918	1,5%	38,4%	▲
Aquiraz	15.946.821	2,6%	15.645.216	2,0%	1,9%	▲
Quixeramobim	14.485.871	2,3%	7.760.538	1,0%	86,7%	▲
Eusébio	10.775.780	1,7%	12.592.024	1,6%	-14,4%	▼
Brejo Santo	7.132.794	1,1%	2.991.096	0,4%	138,5%	▲
Demais Municípios	74.611.005	12,0%	154.729.327	19,6%	-51,8%	▼
Total	624.150.012	100%	788.764.792	100%	-20,9%	▼
Total de Municípios	54		54		0,0%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

No primeiro quadrimestre de 2023, o setor de “*Ferro fundido, ferro e aço*” se destacou como o principal setor exportado pelo estado, alcançando um total de US\$ 318,13 milhões em vendas. No entanto, houve uma diminuição de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais produtos exportados nesse grupo são classificados como “*Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*”, os quais registraram um montante de US\$ 283,10 milhões, com notável destaque para as exportações direcionadas aos Estados Unidos.

O setor de calçados e suas partes registrou um declínio de 3,3% nas exportações em comparação a 2022, totalizando vendas no valor de US\$ 105,52 milhões entre janeiro e abril de 2023. O produto de destaque nas exportações foi “Calçados de borracha ou plástico com parte superior em tiras ou correias”. De modo geral, a Argentina e os Estados Unidos se destacaram como os principais importadores desses produtos.

No acumulado de abril de 2023, o setor de “*Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões*” registrou um crescimento de 11,1%, totalizando vendas no valor de US\$ 52,74 milhões. As principais mercadorias exportadas foram as castanhas de caju e os melões frescos, com especial destaque para as exportações direcionadas à Holanda, Reino Unido e Estados Unidos.

Aparecendo no ranking dos principais grupos exportados, o setor de “*Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas*” registrou variação positiva de 24,5% nas

exportações, somando US\$ 18,55 milhões em vendas. O principal produto demandado no exterior foi água de coco, principalmente pelos Estados Unidos.

O tradicional setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*, que contempla a *“Cera de carnaúba e ceras vegetais”*, teve uma queda de 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com vendas de US\$ 18,51 milhões. O principal produto exportado foi cera de carnaúba, com destaque para aquisições da Alemanha, Estados Unidos e China.

O setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”* reduziu suas exportações em 26,1%, somando US\$ 16,82 milhões. Os principais produtos exportados foram *“Querosene de aviação”* e *“Alcatrões de hulha, de linhita ou de turfa e outros alcatrões minerais”*, os quais tiveram como principais destinos Portugal e Bélgica, respectivamente.

Já as exportações do setor de *“Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”* caíram significativamente em 47,3% em comparação ao primeiro quadrimestre de 2022, o que representa US\$ 12,48 milhões em vendas. O principal produto exportado foram *“Outros peixes congelados, exceto filés, outras carnes, etc.”*, com destaque para as exportações para os Estados Unidos.

O grupo de *“Pele, exceto as peles com pelo, e couros”* obteve crescimento de 36,1% nas exportações, somando vendas de US\$ 12,32 milhões, sendo impulsionado pelas vendas para os Estados Unidos de produtos à base de couros e peles bovinos.

As exportações do setor de *“Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento”* cresceram 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com vendas de US\$ 12,30 milhões. O principal produto exportado foi *“Quartzitos, mesmo desbastados ou simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular”*, tendo a Itália como principal comprador.

Por fim, o grupo setorial *“Obras diversas de metais comuns”* registrou crescimento de 12,3% em suas vendas, o que corresponde a soma de US\$ 9,16 milhões. O principal produto do grupo foram *“Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comuns”*, tendo a Colômbia como principal destino.

Em relação à diversidade de produtos da pauta exportadora cearense, em 2023 foram exportados 1045 tipos diferentes, um aumento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Varição Anual	
72	Ferro fundido, ferro e aço	318.127.176	392.570.390	-19,0%	▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	105.518.400	109.086.901	-3,3%	▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	52.738.452	47.472.852	11,1%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	18.546.629	14.898.771	24,5%	▲

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	18.517.323	22.009.860	-15,9%	▼
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	16.817.278	22.758.392	-26,1%	▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	12.487.182	23.695.744	-47,3%	▼
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	12.324.676	9.052.397	36,1%	▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	12.304.560	10.919.722	12,7%	▲
83	Obras diversas de metais comuns	9.158.243	8.153.705	12,3%	▲
	Demais Setores	55.942.963	137.694.548	-59,4%	▼
	Total	632.482.882	798.313.282	-20,8%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Varição Anual	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	283.097.067	371.531.144	-23,8%	▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	36.582.800	42.107.093	-13,1%	▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	22.911.435	23.747.290	-3,5%	▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	22.311.565	21.280.828	4,8%	▲
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	22.156.649	7.889.034	180,9%	▲
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	22.148.215	18.912.708	17,1%	▲
Melões frescos	17.449.135	15.569.534	12,1%	▲
Ceras vegetais	17.292.278	21.190.731	-18,4%	▼
Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico	10.325.717	6.135.421	68,3%	▲
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25 % ou mais de carbono	9.594.518	-	*	
Demais Produtos	168.613.503	269.949.499	-37,5%	▼
Total	632.482.882	798.313.282	-20,8%	▼
Total de Produtos	1045	1007	3,8%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.
Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

No acumulado de 2023, as exportações do Ceará para os Estados Unidos registraram um aumento de 51,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando US\$ 308,07 milhões. O desempenho positivo foi impulsionado pelo setor siderúrgico, consolidando o país norte-americano como o principal destino das exportações do estado, representando cerca de 49% do total acumulado.

O México aparece em segundo lugar na lista de países compradores de produtos cearenses, com um valor de importação de US\$ 82,13 milhões. No entanto, esse valor representa uma queda de 42,1% nas compras, devido à redução da demanda por produtos dos setores siderúrgico e de alumínio.

As exportações para a Argentina apresentaram redução de 6,1%, totalizando US\$ 30,60 milhões em 2023, sendo o setor calçadista o mais demandado pelo país.

A Holanda se destacou na lista com um aumento de 36,9% em suas compras no Ceará, resultando em um valor de US\$ 25,61 milhões. Os produtos cearenses mais procurados pelo país estão concentrados no setor de frutas.

A Itália adquiriu produtos cearenses no valor de US\$ 17,26 milhões, registrando diminuição de 51,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais produtos destinados ao país correspondem aos setores de minerais e calçadista.

A Colômbia também apresentou variação negativa no acumulado de 2023, diminuindo suas aquisições em 16,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um montante de US\$ 17,18 milhões. As rolas e tampas de metais e produtos do setor calçadista foram os principais itens enviados ao país.

O Reino Unido comprou o equivalente a US\$ 14,12 milhões em produtos cearenses, registrando um aumento de 15,7%, principalmente devido ao aumento da procura por produtos da fruticultura, como melões e melancias.

A França apresentou crescimento de 47,9% nas suas compras de produtos cearenses, totalizando US\$ 13,91 milhões. Os setores de calçados e de combustíveis foram os mais procurados pelo país.

A China registrou redução de 25,7% em suas compras no Ceará, resultando em um valor total de US\$ 11,85 milhões. Apesar da variação negativa nos números, a cera de carnaúba e os produtos do setor de *"Preparações alimentícias diversas"*, principais grupos destinados ao mercado chinês, mantiveram o bom desempenho de vendas.

No acumulado do ano, a Alemanha aparece como destaque no ranking, mesmo com redução significativa de 79,0% nas compras de produtos cearenses, o que corresponde a US\$ 7,45 milhões em aquisições. A cera de carnaúba e itens do setor calçadista foram os principais produtos destinados ao país.

Em 2023, o Ceará exportou produtos para 128 países diferentes, obtendo um desempenho positivo de 7,6% em relação ao ano anterior em termos de diversidade de destinos de exportação.

O modal marítimo se destacou como o principal meio de transporte utilizado pelos exportadores cearenses para envio de produtos ao exterior, representando 91,3% do valor total das exportações do estado no ano. O modal rodoviário foi escolhido principalmente para o transporte de calçados e suas partes, assim como farinha de trigo, com uma participação de 4,6%. Já o modal aéreo, apesar

de ter uma participação menor no volume total de exportações, surpreendeu ao apresentar um aumento de 65,5%, impulsionado pela venda de um motor de aeronave para os Estados Unidos. Esse modal pode ser uma opção viável para produtos que necessitam de entrega mais ágil, como no caso de alguns tipos de calçados e preparações alimentícias.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2023		2022		Variação Anual	
	FOB (US\$)	Part. 2023	FOB (US\$)	Part. 2022		
Estados Unidos	308.069.949	48,7%	203.100.998	25,4%	51,7%	▲
México	82.128.292	13,0%	141.746.644	17,8%	-42,1%	▼
Argentina	30.603.412	4,8%	32.582.175	4,1%	-6,1%	▼
Países Baixos (Holanda)	25.610.019	4,0%	18.701.541	2,3%	36,9%	▲
Itália	17.256.364	2,7%	35.676.151	4,5%	-51,6%	▼
Colômbia	17.180.086	2,7%	20.464.520	2,6%	-16,0%	▼
Reino Unido	14.120.954	2,2%	12.201.205	1,5%	15,7%	▲
França	13.909.254	2,2%	9.403.806	1,2%	47,9%	▲
China	11.853.951	1,9%	15.950.111	2,0%	-25,7%	▼
Alemanha	7.449.835	1,2%	35.543.625	4,5%	-79,0%	▼
Demais Países	104.300.766	16,5%	272.942.506	34,2%	-61,8%	▼
Total	632.482.882	100%	798.313.282	100%	-20,8%	▼
Total de Países	128		119		7,6%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2023		2022		Variação Anual (FOB)	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	577.647.096	632.486.987	726.539.168	861.683.157	-20,5%	▼
RODOVIARIA	29.084.238	9.991.975	26.077.647	11.824.966	11,5%	▲
AEREA	25.747.093	7.592.872	15.557.974	5.624.850	65,5%	▲
VICINAL FRONTEIRICO	3.066	2.318	5.400	7.283	-43,2%	▼
VIA NAO DECLARADA	1.389	823	183.093	25.930	-99,2%	▼
MEIOS PROPRIOS	-	-	29.950.000	23.691	-100,0%	▼
Total	632.482.882	650.074.975	798.313.282	879.189.877	-20,8%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Referência: (-) Não houve registro.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Varição Anual	
1	SP	23.903.520.728	30,1%	23.768.421.711	29,2%	0,6%	▲
2	SC	9.325.424.157	11,7%	8.830.549.773	10,9%	5,6%	▲
3	RJ	7.785.263.203	9,8%	8.409.301.766	10,3%	-7,4%	▼
4	PR	5.983.713.326	7,5%	6.450.070.304	7,9%	-7,2%	▼
5	MG	4.861.552.036	6,1%	4.772.397.893	5,9%	1,9%	▲
6	RS	4.634.009.586	5,8%	3.738.760.155	4,6%	23,9%	▲
7	AM	4.494.984.502	5,7%	4.756.661.995	5,9%	-5,5%	▼
8	BA	3.422.449.898	4,3%	3.687.438.895	4,5%	-7,2%	▼
9	ES	2.860.013.195	3,6%	2.799.999.332	3,4%	2,1%	▲
10	PE	2.327.942.602	2,9%	2.075.668.737	2,6%	12,2%	▲
11	GO	1.656.306.843	2,1%	1.963.220.991	2,4%	-15,6%	▼
12	MA	1.562.424.692	2,0%	2.174.683.152	2,7%	-28,2%	▼
13	DF	1.400.066.179	1,8%	1.065.692.918	1,3%	31,4%	▲
14	MS	1.077.927.238	1,4%	1.035.637.647	1,3%	4,1%	▲
15	CE	994.379.455	1,3%	1.941.177.273	2,4%	-48,8%	▼
16	MT	920.037.325	1,2%	1.391.614.592	1,7%	-33,9%	▼
17	PA	735.102.310	0,9%	750.841.379	0,9%	-2,1%	▼
18	PB	288.550.161	0,4%	409.096.789	0,5%	-29,5%	▼
19	AP	281.182.694	0,4%	92.761.431	0,1%	203,1%	▲
20	RO	262.245.465	0,3%	206.037.485	0,3%	27,3%	▲
21	AL	216.570.328	0,3%	261.233.706	0,3%	-17,1%	▼
22	TO	163.912.625	0,2%	285.026.257	0,4%	-42,5%	▼
23	RN	100.999.049	0,1%	137.935.649	0,2%	-26,8%	▼
24	PI	70.105.130	0,1%	47.152.118	0,1%	48,7%	▲
25	SE	70.081.034	0,1%	200.221.690	0,2%	-65,0%	▼
26	RR	18.152.100	0,0%	23.089.973	0,0%	-21,4%	▼
27	AC	2.241.204	0,0%	435.024	0,0%	415,2%	▲
Não Declarada		25.863	0,0%	22.941	0,0%	12,7%	▲
Total		79.419.182.928	100%	81.275.151.576	100%	-2,3%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Obs.: Importações “Não Declarada” deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

No período analisado, Fortaleza se destacou como o principal município importador do Ceará, correspondendo a 28,1% do total acumulado comprado pelo estado no exterior. Apesar disso, o valor adquirido pela capital cearense teve uma redução acentuada de 64,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando US\$ 279,35 milhões em produtos importados. Os produtos mais procurados foram do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação”*, originados principalmente dos Estados Unidos, principal exportador do município.

São Gonçalo do Amarante ocupa a segunda posição na lista dos principais municípios importadores do Ceará, representando 22,6% do total importado no período. Apesar disso, o município registrou uma redução significativa de 54,6%, totalizando US\$ 224,35 milhões em compras do exterior. Durante o período analisado, os combustíveis minerais, principalmente dos Estados Unidos, foram os principais produtos procurados pelo município no exterior.

Maracanaú figura na lista dos principais municípios importadores do Ceará, com um total de US\$ 138,18 milhões em compras no exterior. No entanto, o município registrou um desempenho negativo de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o período analisado, a principal procura do município foi por produtos químicos orgânicos, fornecidos pela Índia, Japão e, principalmente, pela China.

Caucaia ocupa o quarto lugar no ranking dos principais municípios importadores do Ceará, tendo totalizado US\$ 115,01 milhões em importações e registrado um decréscimo de 56,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o período analisado, os produtos à base de ferro e aço, provenientes da China, e as *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”*, originados dos Estados Unidos, foram os mais demandados pelo município.

No município de Aquiraz, as importações apresentaram uma redução significativa de 21,5% no período, totalizando US\$ 102,42 milhões. O setor de maquinários e instrumentos mecânicos permaneceu como o principal grupo de produtos importados pelo município de Aquiraz, com alta demanda, principalmente da China.

No período acumulado de 2023, o município de Abaiara obteve destaque na lista dos principais municípios importadores do Ceará, registrando um total de US\$ 40,77 milhões em importações de maquinários provenientes da China e da Rússia. É importante ressaltar que esse valor corresponde ao acumulado dos meses anteriores, uma vez que, no mês de análise, abril, o município não realizou nenhuma operação de importação. As importações do município se destacaram pelo fornecimento de maquinários, principalmente provenientes da China, que se consolidou como seu principal fornecedor.

O município do Eusébio registrou um crescimento significativo de 68,4% em relação ao ano anterior e aparece no ranking dos principais municípios importadores do Ceará, com US\$ 34,29 milhões em compras feitas no exterior. Durante o período analisado, as importações de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, principalmente provenientes da China, foram as mais demandadas pelo município.

O município de Horizonte registrou uma redução de 14,6% nas importações, totalizando US\$ 9,79 milhões no período. Durante o período analisado, os principais produtos adquiridos pelo município no exterior foram do grupo de *“Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas”*, originárias dos Estados Unidos, e *“Filamentos sintéticos ou artificiais”*, provenientes da China, principal exportador para o município.

No período analisado, as importações do município de Sobral totalizaram US\$ 8,10 milhões, representando uma variação positiva de 26,0% em relação ao ano anterior. Entre os produtos importados, destacam-se os combustíveis minerais, cujo principal fornecedor foram os Estados Unidos.

Tianguá se destaca com uma redução de 1,7% nas suas importações, alcançando um total de US\$ 6,07 milhões. Essa queda foi impulsionada pela diminuição na aquisição de partes e peças de veículos provenientes exclusivamente da China, que tem sido o único fornecedor de produtos para o município até o momento. A dependência em relação a um único fornecedor pode ter contribuído para essa redução nas importações.

Em abril de 2023, o estado do Ceará contou com 57 municípios engajados na compra de produtos do exterior, mantendo uma estabilidade em relação ao ano anterior. É importante destacar que os cinco principais municípios importadores do estado - Fortaleza, São Gonçalo do Amarante, Maracanaú, Caucaia e Aquiraz - representaram conjuntamente 86,5% do total importado pelo estado.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO					
Municípios	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Varição Anual
Fortaleza	279.364.877	28,1%	792.123.709	40,8%	-64,7% ▼
São Gonçalo do Amarante	224.350.980	22,6%	494.457.405	25,5%	-54,6% ▼
Maracanaú	138.185.036	13,9%	161.551.796	8,3%	-14,5% ▼
Caucaia	115.008.413	11,6%	262.777.736	13,5%	-56,2% ▼
Aquiraz	102.419.053	10,3%	130.549.201	6,7%	-21,5% ▼
Abaiara	40.770.585	4,1%	-	*	*
Eusébio	34.288.025	3,4%	20.359.984	1,0%	68,4% ▲
Horizonte	9.789.893	1,0%	11.467.826	0,6%	-14,6% ▼
Sobral	8.105.200	0,8%	6.431.275	0,3%	26,0% ▲
Tianguá	6.070.719	0,6%	6.178.462	0,3%	-1,7% ▼
Demais Municípios	36.026.674	3,6%	55.279.879	2,8%	-34,8% ▼
Total	994.379.455	100%	1.941.177.273	100%	-48,8% ▼
Total de Municípios	57		57		0,0% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” liderou o ranking de importações, totalizando US\$ 279,92. Comparado ao ano anterior, houve uma diminuição de 72,0%. Dentre os principais produtos importados neste setor estão hulha betuminosa e diesel, originários principalmente dos Estados Unidos.

Em segundo lugar no ranking, o setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios” apresentou uma redução de 1,8% no

período analisado, somando US\$ 139,53 em importações. O principal produto importado desta categoria foi *“Células fotovoltaicas montadas em módulos ou painéis”*, fornecidas pela China.

Durante o mês, o setor de *“Produtos químicos orgânicos”* registrou importações no valor de US\$ 112,82 milhões, o que representa uma queda de 6,3%. A China se destaca como o principal fornecedor de produtos desse setor, incluindo o Picloram, um herbicida amplamente utilizado na agricultura e silvicultura para controlar o crescimento de plantas daninhas.

O setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”* foi um dos mais procurados pelo estado no mercado internacional, totalizando US\$ 110,28 em importações, mesmo com uma queda de 23,8%. A China foi o principal exportador dos produtos deste grupo.

Os cereais, tradicionalmente presentes nas importações cearenses devido à forte indústria local de panificação, confeitaria e massas, apresentaram uma diminuição de 32,5%, totalizando US\$ 69,42 milhões em importações. Os principais produtos procurados no exterior foram *“Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”*, provenientes da Argentina e Uruguai.

No ranking dos principais setores importados pelo Ceará em abril de 2023, o setor de *“Ferro fundido, ferro e aço”* registrou uma queda de 55,9% nas importações cearenses, totalizando US\$ 52,28 milhões. Os principais produtos demandados no exterior foram *“Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm”*, fornecidos pela China.

Outro destaque no ranking foi o setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais e produtos da sua dissociação”*, que apresentou redução de 27,0% nas importações em comparação a abril de 2022, acumulando um valor de US\$ 37,72 milhões. Essa redução ocorreu devido à menor demanda por óleo de dendê, originário da Colômbia.

O setor de *“Plásticos e suas obras”* teve como principal destaque a busca por resinas epoxídicas provenientes dos Estados Unidos. As importações deste setor diminuiram 22,5%, totalizando US\$ 27,88 milhões até o quarto mês de 2023.

No mês analisado, o setor de *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou materiais semelhantes”* registrou importações no valor de US\$ 27,26 milhões, apresentando uma queda de 50,1%. Os principais produtos desse setor importados do exterior pertencem ao grupo *“Outras obras de fibras de carbono”* e tiveram como principal origem os Estados Unidos.

O setor de instrumentos e aparelhos ópticos, médico-cirúrgicos e de precisão registrou um notável aumento de 62,2% em suas importações, alcançando um total de US\$ 13,85 milhões. É importante destacar que a Alemanha se destacou como o principal fornecedor de aparelhos médicos nesse grupo específico.

Durante o período analisado, o estado do Ceará importou um total de 1.593 tipos diferentes de produtos (classificação NCM) do exterior, o que representa uma diminuição de 3,2% em relação ao ano anterior. Esses números mostram as tendências de importação do Ceará e as mudanças na demanda por produtos e insumos no estado, destacando a importância de acompanhar os mercados internacionais e as preferências dos consumidores locais.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Variação Anual	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	279.917.502	998.286.115	-72,0%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	139.526.306	142.065.117	-1,8%	▼
29	Produtos químicos orgânicos	112.825.474	120.425.350	-6,3%	▼
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	110.283.604	144.702.941	-23,8%	▼
10	Cereais	69.415.778	102.908.416	-32,5%	▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	52.279.489	118.542.945	-55,9%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	37.718.644	51.683.331	-27,0%	▼
39	Plásticos e suas obras	27.883.212	35.977.340	-22,5%	▼
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	27.262.367	54.616.282	-50,1%	▼
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	13.853.900	8.539.315	62,2%	▲
	Demais Setores	123.413.179	163.430.121	-24,5%	▼
	Total	994.379.455	1.941.177.273	-48,8%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Variação Anual	
Hulha betuminosa, não aglomerada	155.175.341	235.326.560	-34,1%	▼
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	69.433.577	4.641.379	1396,0%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	67.741.554	102.901.937	-34,2%	▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	45.774.750	71.526.870	-36,0%	▼
Gasóleo (óleo diesel)	42.792.790	447.980.854	-90,4%	▼
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	41.903.636	67.783.477	-38,2%	▼
Óleos de dende, em bruto	36.200.592	50.758.637	-28,7%	▼

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Outras obras de fibras de carbono	26.112.432	8.456.260	208,8%	▲
Picloram	17.062.176	17.792.952	-4,1%	▼
Outros compostos heterocíclicos contendo 1 ciclo pirazol, não condensado	16.468.793	-	*	
Demais Produtos	475.713.814	934.008.347	-49,1%	▼
Total	994.379.455	1.941.177.273	-48,8%	▼
Total de Produtos	1593	1646	-3,2%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

No acumulado até abril de 2023, a China foi a principal origem das importações do estado do Ceará, totalizando US\$ 334,54. As importações chinesas representaram 33,6% do valor total demandado pelo estado no mercado internacional. Os principais produtos importados da China foram equipamentos para geração de energia fotovoltaica, peças automotivas e produtos químicos. É importante destacar que houve uma queda de 29,4% nas importações provenientes do país asiático em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em abril de 2023, as importações provenientes dos Estados Unidos para o estado apresentaram um total de US\$ 235,37 milhões, representando uma queda significativa de 62,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar dessa diminuição, os Estados Unidos continuam sendo um parceiro comercial relevante para o estado, fornecendo principalmente combustíveis minerais, obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou materiais semelhantes, além de produtos plásticos.

No estado, as importações provenientes da Rússia registraram uma queda de 19,4%, totalizando US\$ 44,86 milhões em produtos. Essa redução foi principalmente devido à ausência de compra de produtos do setor de ferro e aço, que havia ocorrido no ano anterior. A falta dessas importações específicas impactou significativamente o volume total de importações do estado provenientes da Rússia.

A Argentina é a principal fornecedora de cereais para o Ceará, registrando vendas no valor de US\$ 43,30 milhões no acumulado até abril, uma queda de 53,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As importações da Colômbia apresentaram uma queda significativa de 63,9%, totalizando US\$ 37,93 milhões em produtos, sendo o óleo de dendê o principal produto importado.

As importações vindas da Alemanha registraram US\$ 32,64 milhões, tendo uma diminuição de 24,7% no fornecimento de produtos para o Ceará, principalmente equipamentos mecânicos pneumáticos e microscópios ópticos.

As importações provenientes da Índia apresentaram uma redução expressiva de 79,9%, somando então US\$ 31,57 milhões. A redução nas importações do estado é devido à ausência da compra de combustíveis minerais.

O Uruguai se destacou como um dos principais parceiros comerciais do Ceará em abril de 2023, apresentando aumento expressivo de 168,7%, totalizando exportações no valor de US\$ 29,46 milhões, fornecendo principalmente itens à base de cereais, como misturas trigo com centeio.

As importações da Bélgica alcançaram US\$ 28,70 milhões, apresentando um aumento expressivo de 817,2%, principalmente impulsionado pelas vendas de combustíveis minerais, principal produto ofertados pelo país.

O Japão, outro importante país parceiro nas importações do Ceará, apresentou aumento de 57,7% no mês de referência, totalizando US\$ 24,47 milhões em vendas, tendo um papel importante no fornecimento de produtos químicos orgânicos para o estado.

Em abril de 2023, o Ceará importou produtos de 76 países diferentes no total, um aumento de 4,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Variação Anual	
China	334.545.026	33,6%	473.794.792	24,4%	-29,4%	▼
Estados Unidos	235.366.239	23,7%	624.186.866	32,2%	-62,3%	▼
Rússia	44.861.119	4,5%	55.650.727	2,9%	-19,4%	▼
Argentina	43.298.602	4,4%	92.216.201	4,8%	-53,0%	▼
Colômbia	37.929.390	3,8%	104.967.508	5,4%	-63,9%	▼
Alemanha	32.638.844	3,3%	43.347.059	2,2%	-24,7%	▼
Índia	31.574.119	3,2%	157.024.420	8,1%	-79,9%	▼
Uruguai	29.457.695	3,0%	10.964.374	0,6%	168,7%	▲
Bélgica	28.703.899	2,9%	3.129.351	0,2%	817,2%	▲
Japão	24.473.666	2,5%	15.517.686	0,8%	57,7%	▲
Demais Países	151.530.856	15,2%	360.378.289	18,6%	-58,0%	▼
Total	994.379.455	100%	1.941.177.273	100%	-48,8%	▼
Total de Países	76		73		4,1%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL					
Vias	2023		2022		Variação Anual
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	954.022.878	1.323.470.074	1.898.964.648	2.600.340.959	-49,8% ▼
AEREA	38.778.913	451.189	40.549.720	640.450	-4,4% ▼
RODOVIARIA	1.576.750	1.547.744	1.662.905	861.248	-5,2% ▼
POSTAL	914	2	-	-	*
Total	994.379.455	1.325.469.009	1.941.177.273	2.601.842.657	-48,8% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA